

Periodontite materna promove alterações na composição salivar e no estado redox das glândulas parótida e submandibular da prole fêmea

Rayara Nogueira de FREITAS, Isabel Dourado de OLIVEIRA, Maria Clara Pacce BISPO, Gladiston William Lobo RODRIGUES, Larissa Victorino SAMPAIO, Renan José BARZOTTI, José Vitor Furuya de LIMA, Antonio Hernandez CHAVES-NETO

Introdução: A periodontite é uma condição inflamatória crônica que, quando presente durante a gestação, pode influenciar negativamente o desenvolvimento sistêmico da prole. **Objetivo:** Investigar os efeitos da periodontite materna durante a gestação e lactação sobre a composição bioquímica salivar e estado redox nas glândulas parótida e submandibular da prole fêmea de ratas Wistar. **Método:** Dezesesseis ratas foram divididas em dois grupos ($n = 8$): controle (CN) e doença periodontal (DP), induzida por ligadura bilateral no primeiro molar inferior, mantida do pré-acasalamento até o fim da lactação. Após o desmame, as ninhadas foram distribuídas em 2 grupos: prole fêmea de ratas-controle (CNPF) e prole fêmea de ratas com doença periodontal (DPPF) ($n = 16$ /grupo). Aos 40 dias de idade, a saliva induzida por pilocarpina foi coletada para análise de fluxo salivar, pH, capacidade tamponante, proteína total, amilase, sódio, cloreto, potássio, cálcio e fosfato, em seguida, as glândulas salivares foram removidas para as análises da capacidade oxidante total (TOC), peroxidação lipídica (TBARS), proteína carbonilada, capacidade antioxidante total (TAC), ácido úrico, glutathione reduzida (GSH), superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT) e glutathione peroxidase (GPX) (CEUA FOA/UNESP nº 1054-2023). Dados paramétricos foram analisados pelo teste t de Student e os não paramétricos, pelo teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). **Resultado:** Nas análises salivares o grupo DPPF apresentou aumento do fluxo salivar ($p < 0,05$), capacidade tamponante ($p < 0,01$) e da amilase ($p < 0,05$) em relação ao grupo CNPF. Na glândula parótida, observou-se aumento dos níveis de GSH ($p < 0,001$) e da atividade da SOD ($p < 0,01$). Na glândula submandibular, o grupo DPPF exibiu aumento da TOC ($p < 0,01$), TBARS ($p < 0,01$), TAC ($p < 0,01$) GSH ($p < 0,001$) e CAT ($p < 0,01$). **Conclusão:** A periodontite materna promoveu alterações na composição salivar e no estado redox das glândulas salivares da prole fêmea, indicando prejuízos no desenvolvimento glandular.

DESCRIPTORES: Periodontite; saliva; glândulas salivares.